



SEARA ESPÍRITA



Seara TV



Site GESM

## Libertação pelo amor

Cleto Brutes

### Viva Melhor

Jesus,

Vem estar conosco.

Diante das tempestades que atormentam as almas vinculadas à Terra e que testam os alicerces da sociedade dita “moderna”, em seus pilares econômicos, sociais, culturais, morais e espirituais, o pânico paralisa alguns, o desespero afugenta outros e a desesperança semeia o inconformismo e o desalento.

Mais do que nunca precisamos sentir o Seu toque, a lembrança da força da Sua história e da Sua mensagem que é, para nós, a embarcação segura que nos pode conduzir em segurança ante o agitar do mar da vida.

Mestre, precisamos que aceite retornarmos ao Seu caminho.

Também pedimos a Sua misericórdia e Seu perdão à nossa negligência e nos aceite qual o filho pródigo, que experienciou o mundo e bebeu do cálice o amargo fel do vazio existencial.

Também Te pedimos que nos envolva com a Tua luz para que possamos ver além das aparências e identifiquemos a porta estreita, que agora aceitamos como honroso convite para libertar a alma dos grilhões da matéria.

Liberta a todos nós, os aflitos da noite escura de uma Terra aflita, que já anelamos refletir a Tua luz.

Psicografado na noite de 24 de junho de 2016, no GESM.

**N**unca te esqueças de que o amor vence todo ódio e de que o bem aniquila todo mal.<sup>1</sup> (p.262). Com essas palavras, o instrutor espiritual Gúbio, conclui mais uma missão exitosa de libertação através do amor.

Ao longo do trabalho descrito no livro *Libertação*, vamos encontrar a ação de uma equipe de benfeitores amigos no resgate de Espíritos que se perderam no caminho do erro, do engano, dos vícios, da vingança e do crime.

Dezenas de irmãos são resgatados das trevas em que se arrojaram voluntariamente e que não conseguiram retornar ao caminho do bem pelas próprias forças. Não compreenderam que quando nos vingamos **o sangue e as lágrimas de nossos inimigos apenas aprofundam as chagas que nos abrimos nos corações**<sup>2</sup>(p.162).

Muitos de nós, em outros tempos, também perseguimos e ferimos os nossos semelhantes. Mas, como, inevitavelmente, acontece para todos, um dia nos damos conta que o mal é desperdício de tempo. Como observa Gúbio diante de Saldanha, o chefe de uma falange de Espíritos obsessores, **chega sempre um instante no mundo em que nos entediamos dos próprios erros. Nossa alma se banha na fonte lustral do pranto renovador e esquecemos todo o mal a fim de valorizar todo o bem**<sup>3</sup>(p.179).

De todos os personagens envolvidos nesta belíssima história de amor, cabe destacar a ação de Matilde, Espírito de grande evolução espiritual, que organizou o resgate do filho Gregório que há séculos esperava pela sua renovação.

Gregório comandava uma falange de Espíritos cristalizados no mal, mas nos últimos cinquenta anos sua mãe conseguiu aproximar-se mentalmente dele, fazendo com que ele experimentasse pequena mudança íntima. Dizia Matilde, que aos olhos de um homem comum, seu filho seria classificado como um monstro, mas pelo amor maternal o considerava como joia preciosa do seu coração.

Num exercício de imensa bondade, fazia planos. Em breves tempos retornaria ao mundo físico, para posteriormente recebê-lo como filho em existência de resgate difícil e doloroso. Gregório, por sua vez, no decurso do tempo e de forma gradativa, também acolheria a extensa legião de seguidores por ele desviados do caminho reto.

Ao final do resgate, quando finalmente acontece o tão esperado encontro espiritual, conforme descrito por André Luiz, o filho amado assim reagiu: **Contemplando-lhe, então, a beleza suave e sublime, banhada de lágrimas, e sentindo-lhe as irradiações enternecedoras dos braços que, agora, se lhe abriam, envolventes e acolhedores, Gregório deixou cair a lâmina acerada e de joelhos se prosternou, bradando: — Mãe! Minha mãe! Minha mãe!...**<sup>4</sup> (p.261). Resgatado pelo amor maternal, é conduzido a uma organização socorrista, onde, se prepara e aguarda o retorno ao mundo físico para o inevitável resgate.

A história mostra que o mal é transitório e limitado, não salva nem liberta ninguém. Pela força do amor Jesus resgata, através de um exército de Espíritos benevolentes, uma a uma, todas as ovelhas desgarradas do seu rebanho.

Por isso, recomenda orar pelos que nos perseguem e caluniam. Amar os inimigos, oferecer a face do bem, diante da ofensa, da agressão, da perseguição. Pois, somente energias de amor são capazes de dissolver todo o mal. Em qualquer circunstância, lembremos que somente pelo amor encontraremos a nossa libertação. Fazendo o bem no limite das nossas forças, onde e quando formos convocados, em especial para os que estão próximos de nós.

Sendo o amor a força que move o Universo, não temos nada a temer. Mesmo que o mal ainda se manifeste, por ignorância dos homens, o amor triunfará e o bem irá reinar soberano na face da Terra. Para que isso ocorra, os corações humanos devem estar totalmente envolvidos pelas energias do amor.

<sup>1a4</sup> XAVIER, Francisco Cândido. *Libertação*. Pelo Espírito André Luiz. 26. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2003.



## Somos todos filhos de Deus

Lucia Noll

Isabela passeava pela cidade com a mãe e observava tudo com curiosidade: carros, vitrines coloridas e brinquedos mil. Continuaram caminhando até à praça da catedral, onde o chafariz cuspia jatos de água cristalina.

- Olha, mamãe! Chuva! diz a menina extasiada.

As duas se divertiam muito, sentindo os pingos de água na face. Sentaram num banco, enquanto saboreavam um delicioso sorvete.

- Olha mãe, quantos passarinhos tem aqui! - exclama Isabela.

- É filha, veja como são pequeninos e frágeis, precisam da nossa proteção. Não dá para imaginar o mundo sem o canto dos pássaros. Eles trazem alegria e música para nossa vida.

Quando terminaram o sorvete, foram ao parquinho onde a diversão continuou. O balanço só descansou quando a menina foi para outro brinquedo. Por fim, a pequena sentou no chão e lindos castelos de areia surgiam à sua frente. Suas mãos ágeis pareciam maquininhas.

- Oh, mãe, uma formiga! Já matei! - grita a menina.

- Outra formiga! Já matei! - repete Isabela.

- Por que você está matando as formigas, filha? - pergunta a mãe.

- Elas picam a gente. Olha! Matei mais uma! - exulta a pequena.

- Filha, as formigas só picam quando se sentem ameaçadas. E além do mais, o mundo não é só nosso, é de todos os seres vivos. Precisamos respeitar o espaço do outro.

- Então não posso matar esses bichinhos malvados, mãe? - quis saber a menina.

- Não pode, não! E mamãe já explicou que eles não são malvados, apenas se defendem. Entendeu filha?

- Entendi - respondeu a menina.

- Vamos para casa agora? Meu estômago está reclamando - fala a mãe.

- O meu também! Mãezinha querida, você é muito sábia e eu te amo um tanto assim! - falou Isabela, abrindo os braços o mais que pôde.

- Eu te amo para sempre, filha, - diz a mãe, emocionada.

Mãe e filha de mãos dadas correram até o carro, que ficou sujinho de areia.

E foi assim, neste dia, que Isabela compreendeu que o mundo é habitado por uma infinidade de seres vivos. E nós humanos devemos proteger e respeitar a todos.

## Educando os Sentimentos

Amigo leitor!

A cada mês, você é convidado a educar seus sentimentos através de ações práticas, que estimulam a vivência dos ensinamentos morais do Cristo à luz do Consolador.

Experimente... veja sua vida mudar... para melhor!

“A saúde é uma bênção” dizem alguns. “Quem tem saúde, tem tudo”. Tendo saúde, do resto a gente corre atrás! dizem outros.

Saúde é um desejo e uma busca do ser humano. Porém, mesmo com tantos cuidados e investimentos, quando menos se espera, chega a doença, mostrando uma faceta da fragilidade humana.

Como conquistar a saúde plena?

Vejam o que ensina Joanna de Ângelis no capítulo 18 do livro *Momentos de Saúde*, psicografado por Divaldo Franco:

### A Bênção da saúde

“A saúde resulta de vários fatores que se conjugam em prol da harmonia psicofísica da criatura humana. Procedente do espírito, a energia elabora as células e sustenta-as no ministério da vida física, assim atendendo à finalidade a que se destinam.

Irradiando-se através do perispírito, fomenta a preservação do patrimônio somático, ao qual oferece resistência contra os agentes destrutivos, em cuja agressão se engalfinha em luta sem cessar.

Diante das inúmeras patologias que atribulam o ser humano, a manutenção do equilíbrio psíquico e emocional é de fundamental importância para a sustentação da saúde.

**Desse modo, visualiza-te sempre saudável e cultiva os pensamentos otimistas, alicerçado no amor, na ação dignificante, na esperança.**

**Liberta-te de todo entulho mental, que te pode constituir fonte de intoxicação e estímulo às vidas microbianas perturbadoras, conservando-te em paz íntima.**

Se a enfermidade te visita, aproveita-lhe a presença para reflexões valiosas em torno do comportamento e da reprogramação das atividades.

Pensa na saúde e deseja-a ardentemente, sem imposição, sem pressão, mas com nobre intenção.

Planeja-te saudável e útil, antevendo-te recuperado e operoso no convívio familiar e social como instrumento valioso da comunidade.

Vincula-te à Fonte Generosa de onde promanam todas as forças e haure os recursos necessários ao reequilíbrio.

Reabastece o departamento mental com pensamentos de paz, de compaixão, de solidariedade, de perdão e de ternura, envolvendo-te, emocionalmente, com a Vida, de forma a te sentires nela integrado, consciente e feliz.

Doença, em qualquer circunstância, é prova abençoada, exceto quando, mutiladora, alienante, limitadora, constitui expiação oportuna de que as Soberanas Leis se utilizam para promover os calcetas que, de alguma forma, somos quase todos nós.

Saudável, aproveita o ensejo para te preservares, produzindo mais e melhor.

Enfermo, agradece a Deus e amplia os horizontes mentais no amor para te recuperares, hoje ou mais tarde, seguindo adiante em paz e confiante.”

Desafio para o mês:

**Mentaliza-te saudável**  
**Repita a ti mesmo várias vezes ao dia:**  
**SOU SAUDÁVEL...**

# Insegurança

Luis Roberto Scholl

Toda a experiência humana na matéria se expressa pela insegurança. A temporariedade da existência do corpo físico, as carências que sofre, as perdas que vivencia são provocadoras deste sentimento aparentemente negativo, mas que, quando bem compreendido, traz valiosos ensinamentos.

A própria vida do ser encarnado é uma grande busca para saciar todas as necessidades e vencer a insegurança. O corpo nunca estará plenamente saciado, pois o alimento de hoje nutre-o temporariamente. A água é suficiente por pouco tempo. Os próprios prazeres trazem satisfação efêmera. Tudo isso gera insegurança e ansiedade, pois não sabemos o dia de amanhã. Terei alimento? Terei como saciar minhas vontades? Estarei com saúde? Estarei vivo? O ser é extremamente frágil e invulnerável.

As carências do ser humano também se apresentam na área afetiva, emocional e psicológica. A maioria dos vícios está ligada a essas carências: de ordem sexual, da área da alimentação, da ganância, do incontrolável desejo de estar no poder. Tudo isso tem a ver com recursos de sobrevivência, mas, no cerne, há o medo da carência, a angústia da insegurança e a condição de fragilidade da matéria.

Como fazer para ter segurança e superar esses problemas? Não existe segurança se abarcarmos o ser humano apenas como um ser físico e a vida como uma existência que compreende do berço ao túmulo. Nesse ponto de vista a condição humana é sempre de insegurança.

Necessitamos nos enxergar como um ser completo: Espírito, perispírito e corpo material, compreendendo a transitoriedade tanto do corpo físico, como das suas necessidades, utilizando-as como oportunidade de aprendizado para a sua condição imortal: o Espírito.

Certa vez um rapaz chegou ao Centro Espírita extremamente aflito. No atendimento fraterno, quando dialogou com o trabalhador da atividade, expôs sua angústia. Tinha uma boa condição social, econômica, intelectual e estava saudável. Tinha trinta e poucos anos, em pleno vigor físico. No decorrer da conversa relatou que em seus pensamentos a angústia se expressava porque em breve chegaria aos cinquenta anos, onde tudo o que valorizava hoje teria sido perdido ou diminuído, especialmente a pujança da juventude. Era uma angústia real, que iria acontecer e que ele não conseguiria enfrentar nem reverter. Estava sofrendo por antecipação e, o que é pior, do seu ponto de vista, sentia que não estava nem aproveitando as condições favoráveis do presente. Após alguns esclarecimentos à luz da Doutrina Espírita, foi convidado a acompanhar as atividades da Casa Espírita, onde teria a condição de compreender mais profundamente os propósitos da existência humana e da sua própria existência. Esse relato mostra que são os pensamentos materialistas e os interesses individualistas que levam as pessoas a viverem esse conflito.

No entendimento espírita, a reencarnação do Espírito é processo onde a marca da carência e da insegurança vão mover o indivíduo a fazer a sua construção e a retirar seus ensinamentos. Muitas vezes, é partindo dos erros, dos excessos, do acúmulo e do egoísmo, que ele será levado ao aprendizado da solidariedade, do altruísmo, da caridade e do amor.

Portanto, enquanto a existência na matéria proporciona fragilidades e incertezas, a compreensão da existência da alma, da sua sobrevivência, leva o indivíduo a enfrentar as precariedades da vida material com equilíbrio e sabedoria.

Na experiência terrena, nos períodos de escassez é imprescindível confiança, esforço e resignação; e nos momentos de abundância, é fundamental sobriedade, equilíbrio e bom senso. Essa pode ser a forma de transitarmos pela existência na Terra sem desespero e angústia, mas com paz e harmonia no coração.



**SEARA ESPÍRITA**  
Outubro 2016 / 215  
10.000 exemplares

Veja como receber, todo mês, em seu Lar ou na Instituição Espírita. Recorte ou faça uma cópia, preencha e envie.

Publicado pelo G. E. Seara do Mestre [www.searadomestre.com.br](http://www.searadomestre.com.br)  
Rua Sete de Setembro, 547  
98801-723 - Santo Ângelo/RS  
E-mail: [searaespirita@searadomestre.com.br](mailto:searaespirita@searadomestre.com.br)  
Facebook: <https://www.facebook.com/searadomestre.gesm>  
Fone: (55) 3313-2553  
Jornalista: Paulo Renato Ziembowicz - Reg. 15.567-MTE/RS  
WhatsApp: 55 8439-5946  
Impressão: Gráfica Venâncio Ayres - Fone (55) 3312-3002

### Opções de assinatura:

Valores válidos para envio a um mesmo endereço.

Para ASSINAR: Preencher, de forma legível, a ficha cadastral abaixo e **envia-la acompanhada de cópia do depósito Banco do Brasil - Ag. 0138-4 - conta 10485-X**, cheque nominal ao G. E. Seara do Mestre ou solicite **Boleto bancário**.  
**Banrisul - Ag. 0370 - conta 06.109258.0-8**

( ) NOVA ( ) RENOVAÇÃO ( ) PRESENTE ( ) CD-ROM contendo todas as edições do Nº 01 ao 215 - 25,00  
( ) CD com Músicas Espíritas “Na Busca da Essência” - 25,00  
Livros: Claudia Schmidt = ABC de Histórias - 38,00 ( ) Universo Infantil - 38,00 ( ) Jesus, nosso amigo - 17,00  
Luis Roberto Scholl = ( ) Cotidiano & Felicidade - 35,00 ( ) Zuzu, a Abelhinha que não podia fazer mel - 20,00  
( ) Boleto bancário.

CPF/CNPJ ..... Ex./mês: ..... R\$: .....

Nome: .....

End.: .....

Fone: ..... C. Postal: ..... CEP: .....

Cidade: ..... Estado: .....

E-mail: .....

Responsável: ..... Fone: .....

**Ofereça uma Assinatura Presente! Preencha com os dados do presenteado.**

A primeira remessa deverá chegar em até 6 (seis) semanas; não recebendo após esse período, contate-nos.

### Nº EXEMPLARES / PERÍODO / CUSTO

Ex.	01 ANO	02 ANOS	03 ANOS
01	20,00	35,00	45,00
04	40,00	60,00	75,00
08	55,00	85,00	110,00
12	70,00	130,00	180,00
16	80,00	140,00	190,00
20	90,00	160,00	220,00
30	105,00	190,00	270,00
40	120,00	220,00	310,00
50	140,00	260,00	360,00
60	160,00	300,00	420,00
80	180,00	340,00	480,00
100	200,00	380,00	550,00
160	300,00	580,00	850,00

A partir de 80 exemplares/mês poderemos enviar boleto bancário mensalmente ao custo de 0,25 o exemplar.

## Sementeira de Luz

Rogério Coelho

### Os seareiros do Cristo devem se conscientizar das obrigações que lhes competem

“Lançai a foice, porque já está madura a seara; vinde, descei, porque o lagar está cheio, os vasos dos lagares transbordam; porquanto a sua malícia é grande.”

Joel 3,13

Examinando o prosclênio terrestre na atualidade, detectamos, em toda parte, a urgente necessidade de providências e cuidados no sentido de se restabelecer a ordem, a harmonia, a disciplina, enfim, arrumar tudo o que sofreu os efeitos devastadores dos vendavais chamados egoísmo e intemperança...

Por outro lado, a solução que se apresenta para debelar todo o mal, jaz esquecida, e negligenciada no trato das relações humanas: *o Evangelho de Jesus*.

Concluimos que a humanidade apresenta-se como um campo onde se faz mister o empenho do lavrador para alcançar as searas sazonadas. Aqui o solo apresenta-se seco, acolá o charco insulta com seus miasmas pestilenciais, sobram espinheiros, pragas, enfermidades... Por isso a aspereza de muitas almas, o vício triunfante, os golpes da ingratidão, a hostilidade ambiente, a sombra da ignorância, a necessidade das criaturas, as carências de variegados matizes, a corrupção, a violência...

A reversão de todo este quadro passa pela urgente adoção da moral evangélico-cristã em todos os seus

desdobramentos, vez que só a sublime moral do Cristo aproximará os homens uns dos outros, fazendo cessar as guerras e estabelecendo entre as criaturas uma solidariedade comum. O Espiritismo terá, aí, papel fundamental!

Afirma um Espírito israelita:<sup>1</sup> *“são chegados os tempos em que se não de desenvolver as ideias, para que se realizem os progressos que estão nos desígnios de Deus. Têm elas de seguir a mesma rota que percorreram as ideias de liberdade, suas precursoras. Não se acredite, porém, que esse desenvolvimento se efetue sem lutas. Não; aquelas ideias precisam, para atingirem a maioria, de abalos e discussões, a fim de que atraiam a atenção das massas. Uma vez isso conseguido, a beleza e a santidade da moral tocarão os espíritos, que então abraçarão uma ciência que lhes dá a chave da vida futura e descerra as portas da felicidade eterna. Moisés abriu o caminho; Jesus continuou a obra; o Espiritismo a concluirá.”*

Portanto, os seareiros do Cristo deverão estar sempre conscientes das obrigações que lhes competem e, fazendo “ouvidos moucos” ao desânimo, à queixa, ao desespero e à censura. Abraçarão - incansavelmente - o trabalho, servindo em silêncio incessantemente.

Aconselha Emmanuel<sup>2</sup>, o nobre guia espiritual de Chico Xavier: *“saibamos cultivar o Evangelho em nossos próprios atos, porque assim, à custa de trabalho e esforço constante, faremos rebrilhar a palavra do Cristo, valorizando o verbo perante o mundo enfermo que roga paz e luz.”*

<sup>1</sup>KARDEC, Allan. *O Evangelho segundo o Espiritismo*. 127. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2007. cap. I, item 9.

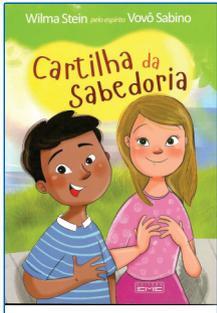
<sup>2</sup>XAVIER, Francisco C. *Caminho Espírita*. Por Diversos Espíritos. IDE. cap. 59.



**CLUBE LIVRO**

Centros Espíritas parceiros em diversas cidades do RS e SC.  
Informe-se e faça sua adesão! - **Fone** (55) 3313-2553  
**E-mail:** clubedolivro@searadomestre.com.br  
**WhatsApp:** 55 8439-5946

**Infantil**



**Juvenil**



**A NATUREZA HUMANA E O SENTIDO DA VIDA**

Fernando Worm  
Chico Xavier/Emmanuel  
FERGS

Por meio do autoconhecimento o homem se avalia, reflexiona e se posiciona diante da vida. Na condição de Espírito milenar em contínuo processo evolutivo, sua vida será resultado de suas escolhas, movidas pela natureza que lhe é peculiar. Na atual encarnação, as provas e sofrimentos não são injustos e nem desproporcionais em sua intensidade, natureza e duração.

**Kit com os 3 livros: de 78,00 por 55,00**

Conheça uma Instituição Espírita. Você é bem-vindo!